

**INFOCONSUMIDORES**

Newsletter semanal, 29 Out. a 04 de Novembro de 2007

 **Portugueses devem 122 mil milhões à banca**

As famílias portuguesas chegaram ao limite do nível de endividamento avisa Teixeira dos Santos, ministro das Finanças. Os portugueses devem aos bancos mais de 122 mil milhões de euros, sendo a sua grande fásquia para crédito à habitação que apresentou juros baixos e que agora começam a subir e a apertar o cinto às famílias portuguesas.


Desta forma, Teixeira dos Santos afirma que o endividamento não pode continuar a subir, pois há cada vez mais famílias que não conseguem pagar as prestações.

Se está numa situação destas dirija-se à sua cooperativa para pedir ajuda e conselhos sobre o que fazer. Não espere mais, estamos a falar de uma situação séria que se não fizer nada pode mesmo piorar. Informe-se ●

**Um consumidor informado está mais protegido** **Limites para tarifas de água**

Até ao final de 2007 será aprovado um diploma que estipula limites mínimo e máximo para as tarifas da água, assim como fixará regras de cálculo desses valores. O projecto foi elaborado pelo instituto Regulador da Água e Resíduos (IRAR) e está agora entregue ao ministro do Ambiente.

Este diploma prevê que os municípios ponham fim à disparidade que existe entre as tarifas aplicadas em diversas autarquias, acabando com os valores acima ou abaixo do valor real da água ●

 **Reclame - Nova aposta da RTP 2**

'Reclame' é um novo programa que a RTP 2 pôs no ar desde o dia 19 de Outubro. Apresentado por Ana Paula Félix este programa tem a colaboração da DECO e pretende acabar com uma lacuna que existe na televisão portuguesa.

Todas as Sextas-feiras, às 19h00, uma equipa de produtores e jornalistas irão tentar desvendar casos flagrantes de violação dos direitos dos consumidores nacionais.

Este magazine pretende não só denunciar mas também servir como estímulo para a educação para o consumo responsável e consciente.

Desta forma, a FENACOOP aconselha a todos os consumidores para que sempre que possam assistam ao programa, pois as Cooperativas sempre defenderam a formação da comunidade como uma das ferramentas mais poderosas contra o consumismo ●

 **Desenvolvimento sustentável - O que é?**

Desenvolvimento sustentável significa que todos nós temos a mesma qualidade de vida digna sem esgotarmos os recursos naturais, garantindo que as gerações futuras também irão poder usufruir dos mesmos.

Para isso é importante tomarmos consciência da forma como consumimos esses recursos e a utilização que lhes damos na nossa vida quotidiana. Para atingir o desenvolvimento sustentável temos que modificar os nossos hábitos consumistas e começarmos a preocuparmo-nos com as consequências da nossa irresponsabilidade. O mundo é de todos ●

A FENACOOP representa a nível nacional e internacional as Cooperativas de Consumidores; representa, defende e promove os direitos dos consumidores e o meio ambiente.

As Cooperativas são organizações de consumidores e empresas que desenvolvem a sua actividade no comércio e na distribuição - também de produtos do comércio justo e da agricultura biológica - nos seguros e na distribuição de energia eléctrica.

**VISITE A COOPERATIVA  
DE CONSUMIDORES  
PERTO DE SI**

**Fixe estas datas****30 Out.**Dia Nacional da Prevenção do  
Cancro da Mama**31 Out.**

Dia Mundial da Poupança

**01 Nov.**

Dia da Luta Contra o Cancro

**Sugestão Saudável**

As condições de trabalho existentes nos principais países fabricantes de brinquedos (Países asiáticos) são degradantes, recorrendo ao trabalho infantil e quase escravo. Aproximando-se a época natalícia, procure informar-se acerca do modo de produção dos brinquedos, e rejeite aqueles que tenham sido produzidos em condições humanas pouco dignas. Desta forma será um consumidor mais activo e consciente.

Se não pretende receber novamente a nossa newsletter, contacte:

Av. António Sérgio 2910 - 404 SETÚBAL PORTUGAL

Telefone: 265 799 087 ou 265 799 000 Fax: 265 799 009 E-mail: gacoop@consumo-pt.coop

www.consumo-pt.coop

## INFOCONSUMIDORES

### Bens vendidos por fascículos

O Governo aprovou, em Outubro, um Decreto-Lei que obriga os promotores de bens vendidos em fascículos a informarem os consumidores quanto às características do bem, preço, condições de fornecimento, número total de fascículos, periodicidade e duração temporal da oferta. Estas informações, mais o valor de cada unidade e o preço total devem constar na capa, sobrecapa ou na embalagem, de forma visível, com a indicação de todas as taxas e impostos a pagar.

Sempre que o consumidor decida suspender ou acabar com a coleção pode exigir ao editor ou promotor a restituição das quantias já pagas, no prazo de 30 dias, mediante a devolução dos artigos já recebidos. Cabe à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, ASAE, fiscalizar o cumprimento destas normas e sancionar eventuais infracções ●

### Extinção da DGV

Em Maio deste ano foi publicado um diploma do Governo que extinguiu a Direcção-Geral de Viação, DGV. Todas as competências em matéria de prevenção e segurança rodoviária e processos de contra-ordenação de trânsito passaram para a nova Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, ANSR.

Assim, sempre que um cidadão queira tratar de um assunto relacionado com infracções de trânsito: receber ou entregar a carta de condução, apresentar defesa ou pedir o pagamento da coima em prestações, deve dirigir-se ao Governo Civil do Distrito onde reside

As questões relacionadas com a emissão das cartas de condução, exames de condução e inspecções de veículos continuam a ser temporariamente da competência da DGV.

Mais informações em: [www.ansr.pt](http://www.ansr.pt) e [www.dgv.pt](http://www.dgv.pt) ●

### Preço do pão continua a subir

O pão em Portugal está cada vez mais caro. A diferença de preços entre as regiões do Interior Norte e o Litoral e do Sul do país chegam mesmo a rondar os 300 por cento, sendo uma carcaça dez cêntimos mais cara na zona de Lisboa do que em distritos como Bragança e Viseu.

Os motivos desta inflação são mais que muitos, como por exemplo o aumento do preço da farinha, que se prende com a quebra de produção mundial pela utilização dos cereais para a produção de biocombustíveis, e a carga fiscal que se tem assistido nestes últimos anos.

Com a agressiva concorrência o preço do pão dispara, agravando os orçamentos das famílias mais carenciadas, especialmente nos grandes centros urbanos. O presidente da Associação do Comércio e da Indústria de Panificação e Similares (ACIPS) afirma que "a rentabilidade dos cereais baixou, são de pior qualidade e, por isso, não se pode acrescentar tanta água" e sublinha ainda com a dependência da importação de trigo, o mercado português tem assistido a "acréscimos quase todas as semanas nas farinhas" ●

### COOP Verde

Quando abrir uma torneira, tente fechá-la o mais rápido possível, evitando deixar a água a correr sem necessidade. Se fechar as torneiras de água quente está a poupar dois recursos importantes: água e energia.

**Está nas suas mãos**

### Consultório

O Sr. Lopes sofreu uma penalização no prémio do seguro automóvel, quando o culpado pelo acidente foi o condutor do outro veículo.

Nos termos da apólice uniforme do seguro automóvel aprovada pelo Instituto de Seguros de Portugal, ISP, aplicável a todos os contratos, o prémio do seguro só pode ser penalizado no caso de ter sido o segurado o culpado pelo acidente, com obrigação de indemnizar os danos causados.

O consumidor deve reclamar junto da companhia de seguros para que seja retirada a penalização. Caso a situação se mantenha, pode contactar o ISP, ou dirigir-se a uma qualquer entidade de defesa dos consumidores.

Se não pretende receber novamente a nossa newsletter, contacte: